

Educação Física, Avaliação Motora e Planejamento Pedagógico na Educação Infantil.

Giovanna S. G. Ota*, Ademir De Marco.

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi o de determinar a influência de uma intervenção pedagógica, realizada na sala "Cri Cri - Espaço Para a Criança Criar", sobre a coordenação motora de crianças com idades entre cinco e seis anos. O grupo experimental configurou (N = 10) enquanto que o grupo controle teve (N = 25). Os participantes do grupo de intervenção foram submetidos a dez sessões realizadas na Sala Cri Cri e orientadas por profissionais de Educação Física. Ao início e término da intervenção, todos os participantes realizaram o Teste Körperkoordination test für Kinder (KTK). Para a comparação das médias de desempenho dos grupos, foi utilizado o Teste-T de Student. Os resultados evidenciaram que a intervenção promoveu mudanças estatísticas significantes e que o grupo experimental, segundo a classificação motora do teste, elevou-se em um nível enquanto a do grupo controle se manteve no mesmo patamar. Neste sentido, o programa de intervenção demonstrou influenciar positivamente o desempenho da coordenação motora das crianças que participaram da pesquisa. Sugere-se para futuros estudos uma melhor investigação dos microsistemas para elucidar a influência do fenômeno de forma mais precisa, ampliando o número de crianças participantes para configurar maior fidedignidade na pesquisa.

Palavras-chave: Educação Infantil, Avaliação Motora, Intervenção Pedagógica, Educação Física.

Introdução

As experiências vividas na infância possibilitam condições para a aquisição de habilidades motoras que evoluem de acordo com a idade. Os desafios propostos e os fatores intrínsecos provocam diferentes variações de uma criança para outra e tornam único o curso do desenvolvimento motor. Assim, crianças com a mesma idade cronológica podem apresentar diferentes níveis de desenvolvimento motor e, em alguns casos são estabelecidos possíveis defasagens na capacidade de realização de atos motores. Deste modo, a avaliação motora constitui estratégia de apoio que permite conhecer os aspectos motores que necessitam ser mais estimulados, a fim de minimizar as dificuldades individuais de cada criança.

Resultados e Discussão

O estudo se constituiu em três etapas: pré teste, intervenção pedagógica e pós teste. Os participantes foram distribuídos em dois grupos: experimental e controle. Os participantes do grupo de intervenção foram submetidos a dez sessões as quais ocorreram por meio de uma sessão semanal com duração de 60 minutos. Ao início e término da intervenção, todos os participantes realizaram o Teste KTK. O teste resulta em uma pontuação final, os Quocientes Motores (QMs), que são classificados de acordo com o KTK.

Tabela 1. Classificação do KTK e respectivos Quocientes Motores.

Classificação	QM
Muito Boa Coordenação	131-145
Boa Coordenação	116-130
Coordenação Normal	86-115
Perturbação na coordenação	71-85
Insuficiência na Coordenação	56-70

Após a coleta, para a análise dos dados foi empregada a estatística descritiva, sendo aplicado o Teste-T de Student. Na Tabela 2 são apresentados os valores da média do desempenho da coordenação motora dos participantes do estudo, obtidos no pré e pós teste.

Tabela 2. Média do Escore, variância e desvio padrão do grupo experimental (G1) e grupo controle (G2), nas fases de pré e pós teste.

Grupo	N	Média		Desvio Padrão		P valor
		Pré	Pós	Pré	Pós	
G1	10	82,1	92,5	11,18	16,72	0,002027
G2	25	83,8	85,9	13,90	12,74	0,455539

O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. Deste modo, o grupo experimental, apresentou melhoras estatísticas significativas e elevou sua média classificatória segundo o KTK, evoluindo de "Perturbação da Coordenação" para "Coordenação Normal". Enquanto o grupo controle não apresentou melhoras estatísticas significativas e se manteve classificado em "Perturbação da Coordenação". De fato, os resultados demonstraram que as crianças participantes do grupo de intervenção apresentaram evolução na média de desempenho da coordenação motora, em relação ao grupo controle. Assim, como afirma Gorla (2000) e Caetano (2005), é importante realizar avaliações motoras para que se possa intervir, por meio das adequações de atividades motoras, favorecendo o entendimento e processo de desenvolvimento motor das crianças.

Conclusões

Os dados apontam que o Programa de Intervenção orientado por profissionais de Educação Física, em um espaço destinado a jogos e brincadeiras, contribuiu com a evolução da coordenação motora das crianças participantes. Sugerindo, entretanto, a necessidade de mais estudos em cada uma das variáveis que influenciam o desenvolvimento motor na infância, com ampliação do número de crianças participantes.

CAETANO, Maria Joana Duarte; SILVEIRA, Carolina Rodrigues Alves; GOBBI, Lillian Teresa Bucken. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*, v. 7, n. 2, p. 05-13, 2005.
GORLA, José Irineu et al. Testes de avaliação para pessoas com eficiência mental: identificando o KTK. *Arq. Ciências Saúde UNIPAR*, v. 4, n. 2, p. 121-128, 2000.